

## ABORDAGEM DO SUICÍDIO NA VIDA ACADÊMICA: UMA BREVE DISCUSSÃO

Pesquisador(es): BEZERRA, Sarah C.; THIBES, Nathalia; LECHER, Gabriela; BROLL, Ivo J.; JANUÁRIO, Adriana G. de F.; FELDKERCHER, Nadiane; NODARI, Tania M. dos S.

Curso: Medicina

Área: Ciências da Saúde

Resumo: O suicídio está entre as dez principais causas de morte no mundo representando 16 mortes para cada 100.000 habitantes por ano, contudo, ao se tratar de acadêmicos esta taxa é ainda maior. O suicídio na vida acadêmica continua sendo um tabu e exige a atenção de pais e responsáveis, já que o jovem universitário vivencia grandes mudanças após ingresso no ensino superior. Objetivou-se identificar os índices de suicídio em estudantes universitários, apresentar possíveis fatores agravantes ou causais e as ações desenvolvidas pelas universidades para redução desses índices. A estratégia metodológica utilizada foi pesquisa descritiva baseada em revisão bibliográfica em artigos retirados do Portal de Periódicos da Capes. Os resultados evidenciam como causas deste problema: depressão, ansiedade, alta carga horária, desgaste psicológico desconsiderando a saúde mental, que agravam os níveis de suicídio que permeia essa classe. Dentre as possíveis intervenções para amenizar os índices de autocídio entre universitários sugere-se a implementação de programas que deem acesso à profissionais de saúde mental aos estudantes para o combate da depressão e ansiedade e o incentivo à prática de exercícios físicos regulares. Concluiu-se que a saúde mental dos acadêmicos deve ser constantemente abordada pelas instituições. As universidades, ao incluir discussões sobre esta problemática, auxiliará estudantes que estejam à margem desse problema, assim atingindo uma redução das taxas atuais e prevenção contra o autocídio no futuro.

Palavras-chave: Suicídio. Universitários. Saúde Mental.

E-mails: sarah.c@unoesc.edu.br, tania.nodari@unoesc.edu.br

